

CONHEÇA O TRABALHO DA



RESERVA TÉCNICA

LUGAR DE HISTÓRIA, CULTURA, FÉ E MEMÓRIA

MEMÓRIA CULTURA HISTÓRIA MEMÓRIA FÉ
HISTÓRIA MEMÓRIA FÉ HISTÓRIA CULTURA FÉ
HISTÓRIA CULTURA FÉ MEMÓRIA CULTURA FÉ
MEMÓRIA CULTURA HISTÓRIA MEMÓRIA FÉ
HISTÓRIA MEMÓRIA FÉ HISTÓRIA CULTURA FÉ
HISTÓRIA CULTURA FÉ MEMÓRIA CULTURA FÉ
MEMÓRIA CULTURA HISTÓRIA MEMÓRIA FÉ
HISTÓRIA MEMÓRIA FÉ HISTÓRIA CULTURA FÉ
HISTÓRIA CULTURA FÉ MEMÓRIA CULTURA FÉ
MEMÓRIA CULTURA HISTÓRIA MEMÓRIA FÉ
HISTÓRIA MEMÓRIA FÉ HISTÓRIA CULTURA FÉ
HISTÓRIA CULTURA FÉ MEMÓRIA CULTURA FÉ
MEMÓRIA CULTURA HISTÓRIA MEMÓRIA FÉ

CULTURA
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
ARQUEOLOGIA
ARQUITETURA
RESTAURAÇÃO

O QUE É A
**RESERVA
TÉCNICA?**

VIRE A PÁGINA, POIS VAMOS TE CONTAR.

VOCÊ QUER SABER O QUE É A RESERVA TÉCNICA DA FUNDAÇÃO RENOVA?



É aqui que os bens de valor histórico e religioso das comunidades de Bento Rodrigues, de Paracatu de Baixo (Mariana) e de Gesteira (Barra Longa) estão acondicionados.

Eles foram encontrados depois do rompimento da barragem de Fundão. Era preciso protegê-los e, em fevereiro de 2016, a Reserva Técnica foi criada. Desde então, muitos profissionais trabalham aqui.

Os nossos arqueólogos, historiadores, arquitetos e restauradores são responsáveis por catalogar, armazenar e cuidar desses objetos. São mais de 2.500 itens e fragmentos resgatados e acondicionados até o momento, acredita?

Alguns deles estão sendo restaurados com a autorização do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA-MG).

Só depois dessa fase é que o destino de cada peça será decidido por um grupo técnico formado por representantes das comunidades, dos órgãos públicos municipais, estaduais e federais, e pela Fundação Renova.

VOCÊ SABE O QUE É

PATRIMÔNIO CULTURAL?

Também vamos te contar. O Patrimônio Cultural é tudo aquilo que a gente reconhece como arte da nossa história, memória e identidade.

Ele pode estar presente nas casas, igrejas, praças, monumentos e objetos. Aí ele é denominado **patrimônio material**. As festas, danças, músicas, comidas e brincadeiras que fazemos também podem ser considerados patrimônio, mas desta vez são **patrimônios imateriais**.

Os diferentes jeitos de pensar, de falar, de fazer e de criar também podem ser considerados patrimônio. Afinal, eles fazem parte da riqueza cultural de um povo.



Tradicional geleia de pimenta biquinho feita por famílias de Bento Rodrigues

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

VOCÊ CONHECE?



O doce mole é o símbolo da culinária artesanal de Gesteira

Outro conceito importante é o de Educação Patrimonial. É um jeito criativo de levar as pessoas a reconhecer, valorizar e proteger a nossa cultura. Sabia que a Educação Patrimonial pode acontecer em sala de aula, excursões, rodas de conversa, jogos e até brincadeiras? Basta ter criatividade!

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) é quem cuida da política de patrimônio cultural em todo o Brasil. Em Minas Gerais, essa responsabilidade é do IEPHA-MG.

TUDO O QUE É IMPORTANTE PRA NÓS REPRESENTA UM BEM QUE MERECE SER CUIDADO E PRESERVADO.

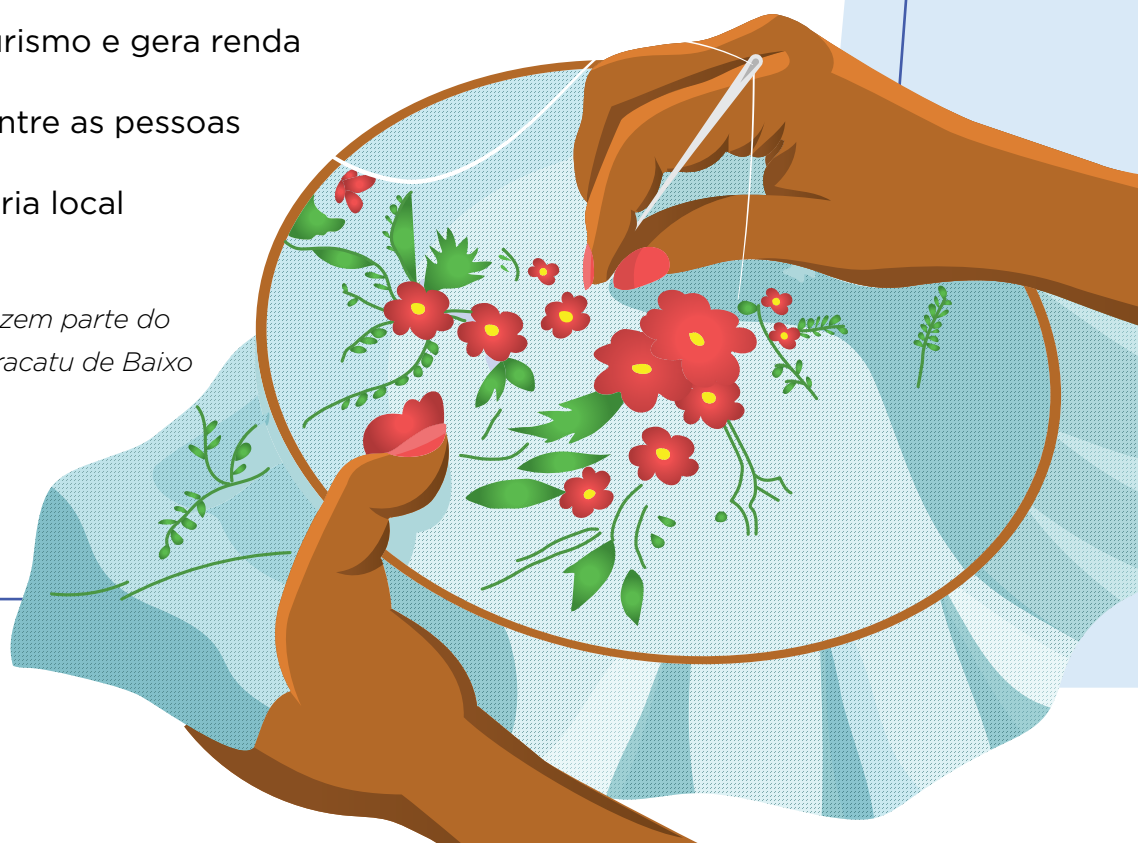
E sabe quem cuida melhor de um patrimônio cultural?

As pessoas que o desenvolvem e usufruem dele. Uns fabricam objetos, outros fazem uma comida típica. Muitos curtem brincadeiras. Há quem escreva poesia, participe de celebrações, more em uma cidade antiga ou em seus arredores.

Tudo isso é patrimônio e deve ser cuidado por todos. A proteção de um bem cultural garante um montão de coisas boas!

- Fortalece o pertencimento da comunidade
- Explica o passado para desenhar o futuro
- Desenvolve o turismo e gera renda
- Mantém laços entre as pessoas
- Preserva a história local

Técnicas de bordado fazem parte do saber tradicional de Paracatu de Baixo



O ROMPIMENTO DA BARRAGEM ATINGIU DIRETAMENTE AS COMUNIDADES DE BENTO RODRIGUES, PARACATU DE BAIXO E GESTEIRA.



Além das casas, os moradores locais perderam suas capelas, praças, objetos pessoais e os bens de valor histórico e artístico, como os costumes, as tradições e o convívio com os amigos e vizinhos.

CO MU NI DA DES

BENTO RODRIGUES
PARACATU DE BAIXO
(MARIANA)
GESTEIRA
(BARRA LONGA)

.....

VAMOS CONHECER MELHOR
CADA UMA DELAS?

BENTO RODRIGUES



É UM ANTIGO
POVOADO DO
SÉCULO 18 QUE
NASCEU GRAÇAS À
EXPLORAÇÃO DO OURO
EM MINAS GERAIS.

Pertence ao distrito de Santa Rita Durão, em Mariana. Foi lá que a lama chegou primeiro. O local tinha cerca de 600 moradores, que viviam de um **jeito simples e com fortes tradições religiosas e culturais**. A economia girava em torno da agricultura, de outras atividades rurais e do turismo.

Ilustração da imagem do Sagrado Coração de Jesus, pertencente à comunidade de Bento Rodrigues

“SEU” FILOMENO

O padroeiro de Bento Rodrigues é São Bento. E era o “seu” Filomeno ou “seu” Lulu ou “seu” Filó que ajudava a proteger as tradições religiosas da comunidade. Desde os 13 anos, ele tomava conta da Capela de São Bento, função que herdou depois que sua mãe, a dona Dercira, faleceu. Também ajudava a organizar a festa do dia do santo. Com passos largos e voz marcante, só sossegava quando os preparativos para a cerimônia estavam prontos. Com mais de 70 anos, ele ainda é um dos guardiões da memória desse povo espiritualoso e cheio de fé.



Olha só o tanto de bens culturais que essa comunidade tem:

- Capela de N. Sra das Mercês e seus pertences
- Capela de São Bento e seus pertences
- Quitandas
- Doces tradicionais
- Coral São Bento
- Artesanatos em taquara
- Artesanatos em bordado
- Time de futebol União São Bento
- Cachaça artesanal
- Vinho de jabuticaba artesanal
- Geleia de pimenta biquinho artesanal
- Festa religiosa de São Bento
- Festa religiosa de N. Sra. das Mercês
- Festa religiosa de N. Sra. Aparecida

PARACATU DE BAIXO



**A COMUNIDADE
FICA LOCALIZADA
NO DISTRITO DE
MONSENHOR HORTA,
A 35 KM DE MARIANA.**

Essa comunidade também tinha um modo de vida bem simples, **cuidando da natureza** e de suas fortes **tradições religiosas**.

Todos os anos, mais de 100 famílias e visitantes continuam visitando o local para celebrar a **Folia de Reis**, a **Festa do Menino Jesus** e a **Festa de Santo Antônio**, muito famosas na região.

*Ilustração da imagem de Santo Antônio,
pertencente à comunidade de Paracatu de Baixo*

“SEU” ZEZINHO

O “seu” Zezinho é mestre da Folia de Reis de Paracatu há mais de 50 anos. Com quase 90 anos de idade, ele mantém viva a tradição que existe por mais de um século. Antes, o cortejo saía pelas ruas da comunidade no dia dos Santos Reis, cantando e dançando ao som da viola, do violão, do pandeiro, da caixa e da sanfona. Depois do rompimento, a Folia continuou sendo realizada na área atingida. Uma profissão de fé para nunca se esquecer da alegria e das promessas de uma comunidade.



Olha só o tanto de bens culturais que essa comunidade tem:

- Capela de Sto. Antônio e seus pertences
- Time de Futebol Paracatu Esporte Clube
- Coral “Canta Comigo”
- Artesanatos em fibras e tecidos
- Pastéis fritos
- Sorvetes artesanais
- Festa religiosa de Sto. Antônio
- Festa religiosa do Menino Jesus
- Festa religiosa de N. Sra. Aparecida
- Folia de Reis

GESTEIRA



O PACATO DISTRITO DE GESTEIRA, LOCALIZADO A 18 KM DE BARRA LONGA, TEVE A PARTE BAIXA DO POVOADO ATINGIDA PELA LAMA.

A cultura do povoado é marcada pela forte devoção à padroeira **Nossa Senhora da Conceição**, além dos saberes relacionados à produção de cachaça, quitandas e bordados.

Ilustração da imagem de Nossa Senhora com o Menino Jesus, pertencente à comunidade de Gesteira

An illustration of the Virgin Mary, N. Sra. da Conceição, with long brown hair and a blue robe, set against a light blue circular background. The text 'N. SRA. DA CONCEIÇÃO' is written vertically in white on a dark blue background to the right of the illustration.

N. SRA. DA CONCEIÇÃO

A história da imagem de Nossa Senhora da Conceição é cheia de mistérios. Dizem os moradores de Gesteira que ela surgiu numa casa de fazenda e o dono mandou os escravos construírem uma capela pra ela. A imagem da santa foi levada pra lá, mas no dia seguinte reapareceu misteriosamente na casa do fazendeiro, deixando a marca de seus passinhos no barro. Desconfiado de que fosse uma brincadeira dos escravos, o fazendeiro acompanhou a procissão da imagem de volta à capela. Mas, no dia seguinte, olha ela outra vez na fazenda! E com a marca dos pés! Depois disso ele mandou derrubar a capela e construiu a capela atual, que ainda está de pé, de onde a imagem nunca mais fugiu.

Olha só o tanto de bens culturais que essa comunidade tem:

- Capela de N. Sra. da Conceição e seus pertences
- Artesanatos e bordados
- Coro de Vozes Gesteira
- Saber tradicional de benzeção
- Folia de Reis
- Pães, roscas e pão de cristo
- Doce mole e canudinho
- Requeijão e manteiga de garrafa
- Ofício de violeiro
- Cachaça artesanal
- Festa religiosa de N. Sra. da Conceição
- Conferência de São Vicente
- Adoração ao Santíssimo

ARQUEOLOGIA
CHEGADA DE PEÇAS
TRATAMENTO
EMBALAGEM
ARMAZENAMENTO
PROJETO
RESTAURAÇÃO

O QUE A GENTE FAZ?

.....

AGORA VAMOS APRESENTAR PRA VOCÊ
UM POUCO DO QUE A GENTE FAZ AQUI
NA RESERVA TÉCNICA



ARQUEOLOGIA

1

Nossos arqueólogos vão a campo para procurar e escavar da lama peças e fragmentos importantes para as comunidades atingidas.

Essa busca acontece de Mariana até a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candongá), em um trajeto de cerca de 100 quilômetros. Eles saem atrás de imagens de santos e santas, peças dos altares, vestimentas, objetos usados nas celebrações, peças arquitetônicas da Capela de São Bento, entre outros.

Antes de escavar a lama para resgatar os objetos, os profissionais fazem uma pesquisa para conhecer os itens perdidos que vão procurar. Depois avaliam os locais das escavações e preparam as áreas para o trabalho. Tudo é registrado e feito com muito cuidado!



CHEGADA DE PEÇAS

2



Achamos uma peça! Assim que é resgatada, ela vem direto pra Reserva Técnica e é identificada, fotografada e catalogada no acervo, sabendo desta forma de qual peça se trata, quais os materiais utilizados em sua fabricação, seu estilo artístico e a qual comunidade pertence, dentre outras informações.

Quem está à frente desse trabalho é uma equipe multidisciplinar formada por historiadores e restauradores, entre outros profissionais capazes de entender o que aconteceu com as peças e descobrir em que período elas foram feitas.

Ah! Nesse momento, as comunidades dão uma grande ajuda! Muitas peças são reconhecidas por elas durante as visitas guiadas.



TRATAMENTO EMERGENCIAL

3

A maioria das peças está suja de lama e de minério de ferro quando chega aqui. Por isso a equipe de restauradores realiza os primeiros cuidados, pois as peças e os objetos não podem ficar ainda mais danificados do que estão.

Cada peça ou objeto passa por um cuidado especial dependendo do seu material - madeira, gesso, metal, vidro, tecido, plástico e por aí vai. O tratamento também depende dos danos que a peça sofreu.

No tratamento emergencial podem ser feitas muitas atividades, como **limpezas mecânicas, limpezas químicas, fixação de camadas de policromia e desinfestação.**



4

ARMAZENAMENTO



A maioria das peças é embalada para ficar mais protegida.

Todas elas são acondicionadas em salas especiais que possuem controle de temperatura e de umidade. Nessas salas, as peças ficam em estantes, são etiquetadas e organizadas por comunidade, conforme seu material, peso e volume.



PROJETO E RESTAURAÇÃO

5

Depois de tudo isso vem o trabalho de elaboração dos projetos de restauro e a restauração. Longas pesquisas são feitas para se conhecer as características das peças e o valor que elas têm para as comunidades.

Também avalia-se os danos que o objeto sofreu e quais técnicas serão utilizadas para a restauração. Esses resultados são reunidos em um projeto, que precisa ser aprovado pelo IEPHA-MG.

Depois de tudo pronto, o trabalho de restauro pode começar. Ele é feito com muita delicadeza, cuidando de cada detalhe, mas intervindo o mínimo possível nas características originais. O destino das peças vai ser decidido em conjunto com as comunidades e os órgãos públicos.

COMPLETE A ORDEM
COLORIR
7 ERROS
CAÇA PALAVRAS

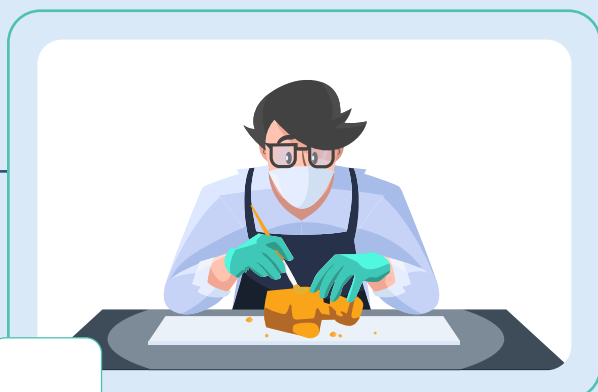
CADERNO
DE JOGOS

Você é o coordenador da Reserva Técnica da Fundação Renova e precisa organizar o processo de restauração. **Será que você lembra a ordem?**

Numere de 1 a 6 de acordo com a sequência correta:



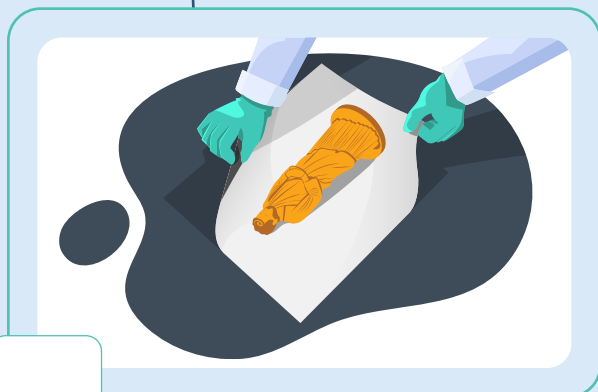
DEVOLUÇÃO
PARA A COMUNIDADE



TRATAMENTO
EMERGENCIAL



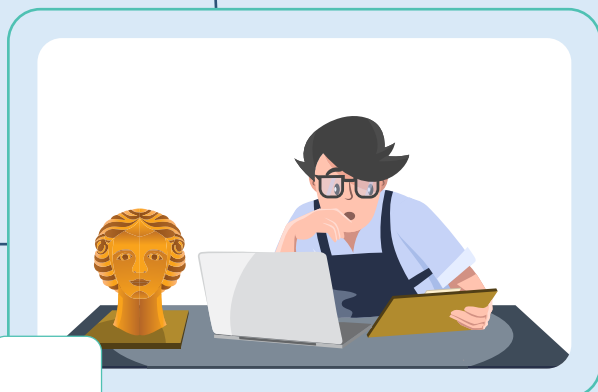
ARQUEOLOGIA



ARMAZENAMENTO



CHEGADA
DAS PEÇAS



PROJETO E
RESTAURAÇÃO

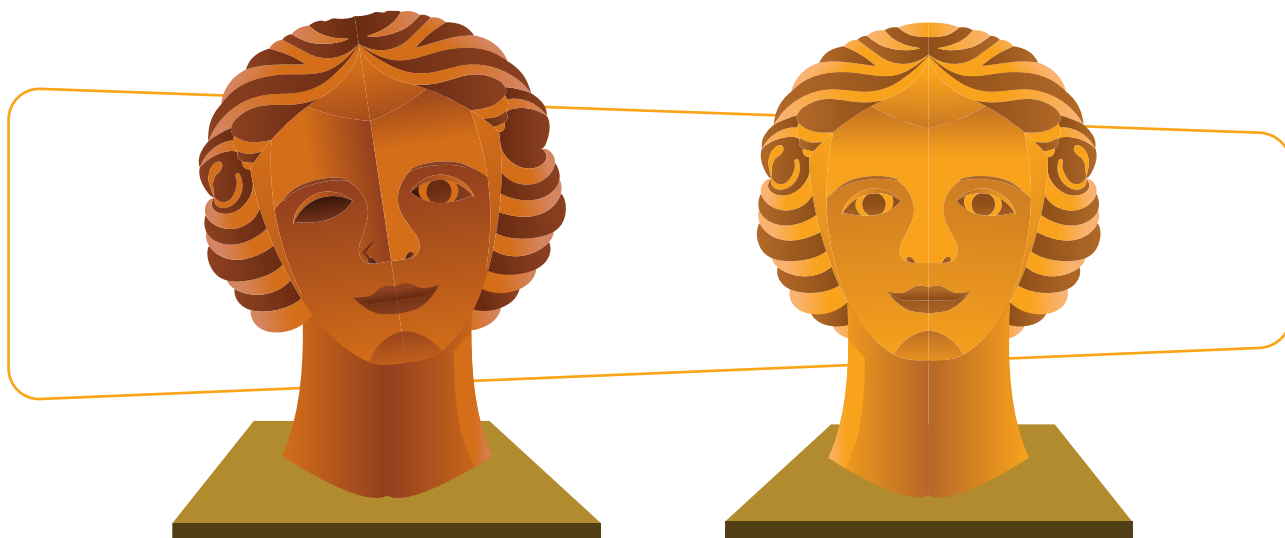
Agora você é um dos restauradores da Reserva Técnica.

Será que você lembra a cor original das peças abaixo?

Colora cada uma delas de acordo com a sua respectiva cor:



Precisamos da sua ajuda! Abaixo temos um antes e depois de uma peça encontrada. **Será que você consegue destacar as sete diferenças?**



Você é um pesquisador? Ótimo! **Nos ajude a encontrar os bens culturais das comunidades atingidas.**

L	S	R	P	A	E	F	C	T	R	A	S
E	F	E	S	H	B	A	A	S	R	E	H
L	O	O	S	E	O	R	P	T	B	C	F
Q	E	A	L	F	R	H	E	S	E	E	U
U	A	N	E	I	D	S	L	C	G	G	T
I	G	R	E	J	A	N	A	S	E	C	E
T	E	G	I	N	D	D	R	L	O	O	B
A	T	I	A	R	O	E	E	O	E	N	O
N	H	T	T	G	S	I	E	R	O	G	L
D	O	C	O	R	A	L	E	T	E	O	F
A	C	A	N	U	D	I	N	H	O	I	O
R	E	Q	U	E	I	J	A	O	O	N	S

ARTESANATO

CANUDINHO

CORAL

FUTEBOL

QUITANDA

BORDADOS

CAPELA

FOLIADEREIS

GELEIA

REQUEIJAO

ESPERAMOS QUE VOCÊ TENHA APRENDIDO BASTANTE AQUI!



Faz parte da nossa missão tornar as pessoas mais conscientes e informadas sobre a importância do patrimônio cultural na vida das comunidades atingidas e na de todos nós.

A Reserva Técnica da Fundação Renova somente realiza visitas educativas para grupos agendados, conduzidos por profissionais formados em diversas áreas do conhecimento.

FALE CONOSCO

Centro de Informação e Atendimento:

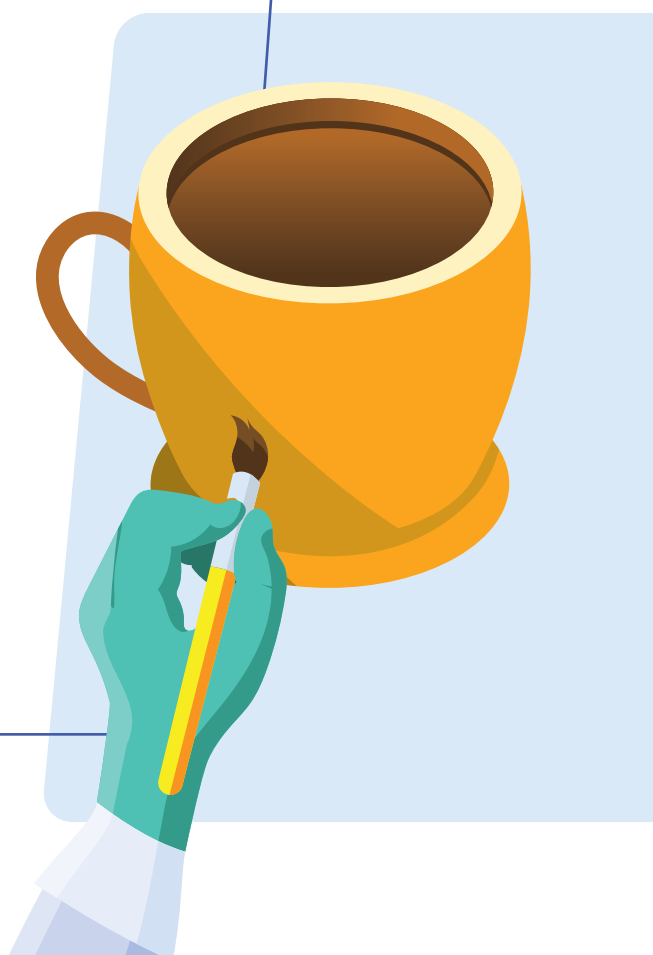
Rua Dom Viçoso, 236/242 – Mariana

Fale Conosco:

fundacaorenova.org/fale-conosco

Central de Relacionamento:

0800 031 2303



HISTÓRIA CULTURA FÉ MEMÓRIA CULTURA
FÉ MEMÓRIA CULTURA HISTÓRIA MEMÓRIA
HISTÓRIA MEMÓRIA FÉ HISTÓRIA CULTURA
FÉ HISTÓRIA CULTURA FÉ MEMÓRIA CULTURA
FÉ MEMÓRIA CULTURA HISTÓRIA MEMÓRIA
HISTÓRIA MEMÓRIA FÉ HISTÓRIA CULTURA
FÉ HISTÓRIA CULTURA FÉ MEMÓRIA CULTURA
FÉ MEMÓRIA CULTURA HISTÓRIA MEMÓRIA
HISTÓRIA MEMÓRIA FÉ HISTÓRIA CULTURA
FÉ HISTÓRIA CULTURA FÉ MEMÓRIA CULTURA
FÉ MEMÓRIA CULTURA HISTÓRIA MEMÓRIA
HISTÓRIA MEMÓRIA FÉ HISTÓRIA CULTURA
FÉ HISTÓRIA CULTURA FÉ MEMÓRIA CULTURA
FÉ MEMÓRIA CULTURA HISTÓRIA MEMÓRIA
HISTÓRIA MEMÓRIA FÉ HISTÓRIA CULTURA
FÉ HISTÓRIA CULTURA FÉ MEMÓRIA CULTURA



FUNDAÇÃO
renova